

A VERDADE

Orgão Spirita

PUBLICA-SE 4 VEZES POR MEZ

REDACTORES DIVERSOS

Anno I

Cuyabá, 7 de Setembro de 1894.

N. 14

A VERDADE

Cuyabá, 7 de Setembro de 1894

Não está longe.

«Deixai passar a onda e avante!»

C. P.

Sem comprehensão exacta do seu destino, desconhecendo as relações que a prendem ao infinito, descrendo mesmo da mais sublime philosophia,—a pregada pelo martyr do Golgotha, entregue unicamente aos deleites da vida material, achava-se a humanidade, quando Deos, em sua infinita bondade, permittiu que de todos os lados, em todos os cantos, milhares de vozes se ouvissem,—as vozes amigas dos espiritos,—ensinando os homens a refrear suas paixões, lançando assim os fundamentos da grande transformação social.

Como o alvorecer de encantadora manhã, saudada pelo canto suave das innocentes avesinhas, que alegres saltitam de rama em rama; assim da regeneração humana a santa doutrina revelada, surgiu brilhante, espancando as trevas em que a má interpretação aos pensamentos sublimes do Christo havia mergulhado o genero humano.

Como ao Christo, como a todos que aspirão a melhora do ambiente social, ao missionario encumbido de colleccionar esse codigo de paz, amor e caridade,—a doutrina spirita,—não faltarão as injurias, as calumnias e até a excommunhão.

E' que esses inimigos do spiritismo envez de defenderem os interesses da collectividade humana occu-

pam-se unicamente dos seus, misquinhos e inconfessaveis, envez de defenderem os interesses comprovados da existencia do Pai Celestial, encastellão-se em absurdos dogmas de crenças parciais, donde embebedas em subtile venenos são disparadas mortíferas setas.

Que differença, porem, entre o passado e o presente; que differença entre os crentes cegos obdientes de hontem e os crentes de hoje, que acreditão em Deos porque vêm de todos os lados, em todas as cousas, as mais positivas e bellas manifestações de seu poder infinito; e que differença ainda entre o Deos colerico e vingativo de hontem e o Deos de misericórdia e amor de hoje!...

Como os ardentes raios do sol despoem as montanhas das enormes massas de agua engelsada, dão vida aos seres da criação; assim a doutrina do spiritismo, destruindo os abusos de todas as crenças e consagrando o grande principio da fraternidade humana, faz os homens seguirem firmes ao seu destino, marcharem da ignorancia e do vicio a perfeição.

Apezar dos combates offercidos a doutrina spirita; apezar das difficuldades que se lhe tem anteposto, ella avança; em todas as classes faz proselytos, em todos os povos ganha terreno, levando á todos consolação, paz e amor.

E' que ella não se funda n'um caracter pessoal; abrange todos os povos, como as florinhas do prado o fresco orvalho da manhã.

Marchando de accordo com a sciencia não teme as investigações, ao contrario as procura.

No horisonte da vida humana ha quasi meio seculo que esse dourado sol assomou; que elle toque ao ze-

nith não está longe e são nossos votos.

Sansão Junior.

O materialismo corrompe.

Uma nova epidemia mais devastadora que a influencia, o cholera, etc, assola o mundo inteiro —a epidemia do materialismo. Aquellas fazem do homem um cadaver, e esta, além de fazer cadaveres, faz também criminosos, o que é mais horrivel.

Difendida e sustentada pelas classes potentosas, que esforçam-se por desembaraçar das obrigações que a existencia de Deos impõe a humanidade, contaminou a classe proletaria, onde mais perniciosos são os seus effeitos.

Sem a crença em Deos, e por consequente sem o freio da moral, por mais vastos que sejam os conhecimentos que uma sociedade possua, a anarchia ali impera.

O que é, o que significa, o que demonstra, o que autorisa essa onda crescente chamada loucura do anarchismo, sinão o desenvolvimento do egoismo, que o materialismo propaga?

Eses milhares de infelizes que todos os dias com o punhal, o revolver, a dynamite, etc, sacrificão suas existencias tentando contra a vida e bens de seus semelhantes, não terão acaso justos motivos para isso?

O infeliz que tendo mulher e filhos os vê morrer a fome, enquanto o capitalista, o potentado consome em banquetes, bailes e posses o juro de seu capital, por não ter em que empregar o, não tem sobra razão

para desesperar da sorte e faltar com a piedade, o respeito aos outros, assim como faltão para consigo?

E qual a força a oppor-se a essa indignação? Qual a pena severa com que ponirem-se taes crimes? A cadeia? O cadafalso? Não! Seria que rer impedir um crime praticando outro.

Quando os homens compenetraram-se da necessidade da propagação de uma sã moral, cujo typo mais sublime encontrarão na pregação pelo martyr do Golgotha; quando occuparem-se perserverantemente da educação moral de seus filhos e irmãos, os brados de angustia, dôr e desespero não mais se ouvirão, porque o potentado estenderá a mão amiga e protectora ao proletario e este não mais terá motivos de odio áquelle.

O materialismo, pode dizer-se, é o monstro que paralisa a sensibilidade da especie humana; é a fonte perenne de horrendos crimes, porque não é possível admittir-se que alguém que tem fé em Deos, que confia em sua infinita bondade, ouse offender a seu semelhante.

Ao envez do materialismo, o espiritalismo arrasta o homem a considerar melhor o seu destino, a olhar sombranço os caprichos da sorte e dá-lhe novas forças para as mais arrojadas emprezas a favor de seus irmãos; faz do rico arrimo ao desvalido e deste um amigo d'aquelle.

Aquelles que temem o anarchismo, empenhem-se comnosco na paralisação do materialismo. Opponhamos-lhe o espiritalismo, mas o espiritalismo racional, tal como o spiritismo, que faz do pecador de hoje o anjo de amanhã.

Eduquemos os nossos filhos nos sãos principios da moral de Christo e a humanidade em breve estreitar-se-ha em fraternal amplexo.

O "Mêa culpa" de um sabio.

O Dr. Ochorowicz, professor da universidade de Lemberg, o illustre autor da *Suggestão Mental* e inven-

tor do *Termo microphono*, homem a quem o Dr. Sanchez Herrero (professor da universidade central e o primeiro hypnologo espanhol) qualifica — de trabalhador incançavel, intelligencia de primeira ordem, biologo, medico, phisico, matematico, tudo em elevado grau — ; e o Dr. Ochorowicz, que estudou em Paris com Richet o hypnotismo e a suggestão, electrecista, verdadeiro homem de sciencia, partidario das ideias positivistas, e recalcitrante incredulo a respeito da realidade dos phenomenos espiritas, depois de haver assistido á algumas sessões com a medium Eusapia Paladino, em Roma, publicou uma resenha testemunhando os factos observados, no *Correo de Varsovia* e na *Illustracion Semanal*, da mesma cidade.

Com o titulo « O Espiritismo em Roma — Experiencias do Dr. J. Ochorowicz com Eusapia Paladino » —nosso estimavel collega *Luz* de Roma, publicou um extenso artigo do professor Siemiradzki, pintor, membro correspondente do Instituto de França, laureado na Faculdade de Sciencias Naturaes da Universidade de Kharkoff, em cuja casa tiveram lugar as sessões. Esse artigo occupa-se dos phenomenos obtidos e que detalhadamente relata Ochorowicz em sua resenha, prescindindo porem da theoria psychophysiologicala com que este pretende explical-os, theoria já antes refutada victoriosamente, quando a expuzeram outros homens de sciencia.

Siemiradzki, que tambem era sceptico mas teve de convenser-se ante os factos, reproduz em seu artigo diversos paragraphos da resenha escripta em polaco e termina com a seguinte confissão de Ochorowicz que é, como diz aquelle, *mêa culpa* de um homem leal e verdadeiro cientista :

« Quando escrevia este livro (*Da Suggestão mental*) não conhecia ainda a transposição dos sentidos, da qual fallaram os antigos magnetizadores, nem dos chamados phenomenos medianimicos, sobre os qua-

es se dizia dos Espiritas cousa estravagante »

« Em Abril do corrente anno verifiquei a possibilidade dos primeiros phenomenos, e em Maio a possibilidade dos segundos.

Desda esse momento tenho me tornado timido como um cordeiro. Comecei por recordar os factos observados no passado, e dos quaes, graças ao meu scepticismo scientifico, me escapava o sentido, e cheguei assim a esta conclusão que, sem a cegueira artificial derivada da escola, haveria feito certamente maiores progressos, e antes de tudo, não teria tratado tão indifferentemente as pessoas que, mesmo com prejuizo de sua carreira, professavam abertamente a nova verdade.

« Quando penso que houve um tempo no qual tratei até de louco ao intrepido investigador Crookes, o genial inventor do radiometro e descobridor do quarto estado da materia, só porque teve o valor de attestar a verdade dos phenomenos medianimicos, depois de haver os submettido á rigorosas observações; quando penso que li seus artigos com o mesmo estolido sorriso com que era menos prezado por seus collegas da « *British Association*, » envergonho-me de mim e dos outros, e, batendo no peito, exclamo : — *Patet peccavi !* »

COLLABORAÇÃO DO MUNDO INVISIVEL.

INSTRUÇÃO DOS ESPÍRITOS

Meus caros discipulos, os Espiritos aqui presentes vos dizem por meu intermedio; Amai muito, afim de ser amados. Este pensamento é tão justo, que nelle achareis tudo o que consola a alma as penas diarias; ou antes praticando esta sabia maxima, vos elevareis por tal forma acima da materia, que vos espiritalisareis antes de deixar vossos depojes terrestres. Os estudos espiritas tendo desenvolvido em vós a comprehensão do futuro, tendes

uma certeza: o adiantamento para Deos, com todas as promessas que correspondem ás aspirações de vossa alma; assim também deveis vos elevar bastante alto para julgar sem as prisões da materia, e não condemnar vosso proximo antes de levar vosso pensamento á Deos.

Amar, no sentido profundo da palavra, é ser leal, probó, consciencioso, para fazer aos outros o que se desejaria para si mesmo; é procurar ao redor de si o sentido intimo de todas as dores que acabrunhão vossos irmãos para dar-lhes um lenitivo; é olhar a grande familia humana como a sua, porque esta familia, a encontrareis em um certo periodo, nos mundos mais adiantados, e os Espiritos que a compõem, como vós filhos de Deos, predestinados para se elevar para o infinito. Razão pela qual não podeis recusar a vossos irmãos o que Deos liberalmente vos deu, pois, por vossa vez, ficareis bem satisfeitos se vossos irmãos vos dessem aquillo que necessitais. A todos os soffrimentos dai pois uma palavra de esperança e de conforto, afim que seja todo amor, toda justiça.

Convençei-vos que esta sabia palavra: « Amai muito para ser amados, » fará seu caminho; é revolucionaria, e segue sua vereda fixa, invariavel. Mas já tendes ganho, vós que me ouvis; sois infinitamente melhores que ha cem annos; é tal a mudança que tendes á vosso favor que hoje aceitaes sem repugnancia uma multidão de idéas novas sobre a liberdade e fraternidade que outr'ora regeitarias; ora, daqui á cem annos, aceitareis com a mesma facilidade as que ainda não foi possível entrar em vosso cerebro.

Hoje, que o movimento espirita deu um grande passo, vêde com que rapidez as idéas de justiça e de renovações encerradas nas communicações dos Espiritos são aceitas pela metade do mundo intelligente; é porque estas idéas corresponde á tudo o que ha de divino em vós; é que estais preparado por uma semente fecunda: a do seculo passado,

que plantou na sociedade as grandes idéas do progresso; e como tudo se encadêa sob a mão do Todo Poderoso, todas as lições recebidas e aceltas serão encoradas nesta permuta universal do amor do proximo; por meio d'elle, os Espiritos incarnados julgando melhor, melhor sentindo, estenderão suas mãos até os confins do vosso planeta, reunir-se-hão para entender e amar-se, para destruir todas as injustiças, todas as causas de dissensões entre os povos.

Grande idéa de renovação pelo Espiritismo, tão bem descripta no *Livro dos Espiritos*, tu produzirá o grande milagre do seculo futuro, o da reunião de todos interesses materiaes e espirituaes dos homens, pela applicação desta maxima bem comprehendida: Amai muito afim de ser amado.

(Sansão, antigo membro da Sociedade Espirita de Paris.)

Evocação

Sente-se a presença de um espirito atrazado, que com bastante difficuldade assigna o seu nome.

—Basta de apoquentar-me !...

Reconhecido o espirito pelo evocador este perguntou-lhe :—Irmão ainda persistis em vossas idelas ?

—Sim porque....

Não pode continuar.

—Não fizestes a prece que vos aconselhamos fizesseis á Deos ?

—Sim, mas não tenho tanta necessidade como vos parece porque não acredito como vós nesse ser phantastico.

O evocador da-lhe conselhos e pede-lhe que escreva o nome de Deos o que não fez a pesar da muita instancia.

—Irmão, ja que não quereis seguir os nossos conselhos eu vos peço que retireis em nome de Deos.

—Bem, não como pretendéis, mas porque aborreço-me a companhia que forçaram-me á tomar.

GUIA—Que de contentamento me enche o coração por vêr refrançar em vossas almas os raios luminosos dos ensinamentos do Divino Mestre.

Não podereis dar mais cabal prova de comprehensão do código de amor e caridade do que mostrando-vos affaveis para com os corações endurecidos como o que a pouco occupou a vossa attenção. Perseverança, fé e caridade sejam as vossas armas e com ellas transporeis as maiores barreiras. Em nome do Divino Mestre eu vos saúdo. Adeus.

Antonio

DIVERSAS NOTICIAS

Mais um phenomeno.—Le-se na "Verdade e Luz" de São Paulo a seguinte noticia:

« O Sr. Faye, presidente da sociedade astronomica de França, escreveu no dia 1.º de Maio de 1889 o seguinte: « que se havia applicado recentemente durante quatro horas, um aparelho photographico contra as Pleiadas; que deste facto resultou o reconhecimento de que um cordão luminoso de côr grisalha ia de uma estrella a outra; que este novo phenomeno sideral era imedimprehen-sivel. »

Não será esse cordão luminoso uma prova da communicação espirital entre aquelles mundos adiantados? Seja como for, aqui deixamos a observação que a sciencia acaba de fazer. »



Manuscripto medianimico.

—Encontramos no nosso estimado collega « A Luz » de Coritiba a noticia que se segue:—« Segundo refere o nosso collega—"Revista Espirita de Barcelona"—, o Centro "Fraternidade" de Isabela [Porto Rico] recebeu um interessante manuscrito medianimico com o título —« Dividas pagas ou historiada expiação de um espirito »—que formará um livro de cerca de 300 paginas e offerecerá muita utilidade para a educação social e moral. São paginas de oito existencia, de grandes luctas sustentadas por um espirito que em sua ultima e recente encarnação teve uma especiação ter

rivel, chegando a ficar cego, surdo e paralytico, e levando sua cruz com a mais christã resignação, isto é, com verdadeira resignação espirita.

Hoje offerece a seus irmãos a narração de suas vicissitudes planetarias, para que sirvam de exemplo e de ensino á humanidade".

Fazemos, como o collega "A Luz" todo o empenho em obter para o nosso centro essa importante obra.



O Espiritismo em S. Catharina.—Segundo o nosso collega acima referido, em seu numero de 31 de Março, havia sido installado, na capital do Estado de Santa Catharina um grupo espirita, do qual foram iniciadores os nossos illustres confrades, Antonio Pambo, Dr. Carlos Leopoldo e outros cidadãos.

E' o primeiro passo que dá a nossa Doutrina naquella capital, diz o mesmo nosso confrade, que acrescenta: «oxalá seja elle precursor de sua divulgação em larga escala».

Parabéns a Santa Catharina que recebeu em seu centro a luz da regeneração.



A duquesa de Pomar.—A «Revista de Estudios psicologicos» de Barcelona diz que, segundo referem diversos periodicos francezes e inglezes, têm havido em casa daquelle distincta senhora, que actualmente reside na Avenida de Wagram, em Paris, muitas reuniões espiritas ás quaes assistem celebriedades das sciencias e arte."

O que dizem a isso os que nos chamão de leucos? Os principaes luzeiros da sciencia estarão transformados ou antes estarão magnetizados?

Vinde, homens sem-fé, beber na fonte pura do spiritismo o balsemo salutar para o virus do orgulho e do egoismo que vos corroem o serais felizes.

Para que esse desdém com que trataes os vossos irmãos não sabeis que peccaes?

Todos a seu tempo conhecerão a verdade. Felizes dos que a puderem conhecer nesta existencia e procurarem reparar os males causados!

Jesus disse—muitos os chamados poucos os escolhidos.



Uma opinião regia.—Sob esta epigraphe, lemos no nosso estimado collega, "Verdade e Luz" de São Paulo:

A jovem e celebre artista Melle. Emma Calvé, propagandista ardente dos estudos psychicos, acaba de ser agraciada por S. M. a Rainha Victoria com o titulo de dama de honra, e de receber ao mesmo tempo uma maravilhosa condecoração de brilhantes e de rubins.

Ao offerecer-lha, S. M., abraçando-a, disse-lhe: «Nós já nos conhecemos em um outro planeta, antes de estarmos na terra.»

Eis ahi uma intima intuição da reencarnação dos espiritos e da pluralidade dos mundos habitados.



Victorien Sardou.—Diz a Hoja de Propaganda, que se publica em Barcellona: «Este popular dramaturgo francez é um dos mais antigos e entusiastas spiritas e um notavel medium escrevente e desenhista.

Tem obtido desenhos medianimicos representando vistas do planeta Jupiter.

O mesmo Sardou refere as circumstancias em que obteve os ditos desenhos, em um extenso artigo publicado na *Revue Spirite* de Paris (Agosto de 1858.)

Pensamentos

Tudo annuncia que caminhamos para uma grande synthese. Tocamos á maior das épocas religiosas, na qual todos são obrigados a conduzir, nos limites de suas forças, algum material para o edificio augusto, cujo plano está visivelmente traçado

José de Maistre...

Nutre-se sem nunca te abandonarás as delicias da meza; aloja-te sem buscares as commodidades da molleza; obra com cuidado; nunca applaudas a ti mesmo; busca com afan o tracto dos sabios; faz que seus conselhos sejam leis para ti, e te acharás bem adiantado no caminho da sabedoria.

Confucio.



Todas as cousas estão presas entre si por um laço sagrado. Não ha mais que um mundo que comprehende tudo; que um só Deus que está em parte; uma só materia elementar; uma só lei que é a razão commum a todos os seres intelligentes; e uma só verdade...

Marco Aurelio.



As espadas se transformarão em relhas de arado, as lanças em ferramentas de lavrador; os liões, os cordeiros, os lobos e os tigres pastarão juntos, conduzidos ao pasto por creanças.

Isaias.



Parece que as cabeças dos maiores homens se amesquinham, quando se acham reunidos. Em parte nenhuma existe menos sabedoria que em uma reunião de sabios

Montesquieu.



O papel mais proprio do homem prudente é o de constatar, pelo estudo rigoroso dos factos, o que tem uma existencia real e, uma vez feita tal constatação, admitir o objecto, quer o comprehendamos, quer não, em vez de pretender abolil-o, porque se o não comprehende.

Hirn.



Em tudo, nos factos mais simples, que passam desapercibidos ao vulgo, o sabio encontra uteis avisos e salutares conselhos para guiar-se na vida...

Lavater.

Typ. d'O-Matic Grosso,